

DIRTOR:
Conego José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 19 de Julho de 1951

N. 77

EVANGELHO

IX Domingo depois de Pentecostes

[São Lucas, cap. 19, vers. 41-47]

Aproximando-se, pois, e vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: «Oh! se também tu, ao menos, neste teu dia, conhecesses o que te pode trazer a paz. Mas por ora isto está oculto aos teus olhos. Porque virão para ti os dias, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiaram e te apertarão de todos os lados. E derribar-te-ão por terra a ti e a teus filhos, que estiverem dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porquanto não conhecestes o tempo da tua visitação.»

E, havendo entrado no templo, começou a expulsar todos os que ali vendiam e compravam, dizendo-lhes: «Está escrito:

«A minha casa é casa de oração, mas vós a tendes feito um covil de ladrões.»

E todos os dias ensinava no templo.

Senhoras e crianças choram facilmente. Mas, se um homem chora, a dor deve ser muito grande, a tristeza muito profunda. Jesus, o filho de Deus, chora! Ah! Quem dirá a dor da sua alma? quem, a tristeza do seu coração? Chora a perdição da cidade santa! Chora a desgraça de tanto povo; a desgraça do seu povo. Vêde como Jesus revela a compaixão para com aqueles que sofrem. Tem um coração muito compassivo. E uma santa lição para nós. Compadecimento pelos que sofrem. Não podemos abolir o sofrimento. Não está em nossa mão livrar o próximo dos seus males. Mas sempre podemos manifestar o nosso sentimento. Uma palavra carinhosa, quanto consola! Que conforto dá, muitas vezes, um só olhar compassivo. E' tão fácil consolar os que sofrem. Pratiquemos mais frequentemente esta obra de caridade. Não passemos friamente diante da dor alheia. Mostremos em palavras, em gestos e em obras,

a nossa compaixão.

A nossa boa vontade, o nosso sentimento será, para os que sofrem, um grande conforto.

Jesus chora sobre Jerusalém. As suas lágrimas eram somente sobre Jerusalém? Não viu diante de seus olhos divinos a humanidade toda? Não tinha o mesmo amor para com todos os homens?

E' certo que Jesus chorou não somente sobre o povo de Jerusalém, chorou também sobre os homens todos que resistem à sua graça. Em primeiro lugar sobre as crianças tão caras ao seu coração. Viu milhares de crianças sem instrução religiosa, abandonadas pelos pais, que não cuidam destas almas inocentes que Deus lhe confiou.

Quantas se perdem! quantas, bem cedo, se encaminham para o mal, para o vício. Oh! como lhe dói no coração a perdição de tantas crianças, às quais dedica um amor especial!

Não fugiremos à luta

O sentimento pátrio, é, no brasileiro, o seu maior galhardão. Di-lo a grande cópia dos feitos épicos e gloriosos da nossa história. Comprová-o é epopéia grandiosa e heróica dos nossos pracinhas da F. E. B., na Itália, na guerra contra o nazismo, onde assumiram o mundo pela sua bravura e elevaram tão alto o nome do Brasil. Já disse alguém «que a F. E. B. terá feito na Itália muito mais pelo prestígio do Brasil do que os nossos diplomatas em dez anos».

Esse assunto vem a propósito, com o recente apelo da Organização das Nações Unidas — a ONU — ao nosso Governo para que envie tropas brasileiras para a Coréia. Ninguém ignora — a não ser os comodistas e os de má fé — os compromissos internacionais firmados pelo Brasil através da Carta de S. Francisco. Estamos, por esses acordos, integrados no sistema dos povos que defendem as democracias, consequentemente um mundo livre. Para a salvaguarda desses princípios, estamos no dever moral de defendê-lo; onde quer que os mesmos estejam ameaçados, como por exemplo, agora

na Coréia. Qualquer recusa nossa nesse instante grave na história dos povos livres, colocará muito mal a honra nacional, e já não poderemos invocar a solidariedade das nações irmãs quando um dia — se isso por desgraça nos acontecer — a soberania e a integridade territorial de nossa Pátria se virem ameaçadas ou desrespeitadas.

Estamos diante de um dilema: ou o Brasil marchará com as nações democráticas, partilhando de sua sorte, cumprindo os seus deveres, os seus compromissos com a sociedade internacional, ou será atirado ao opróbrio e ao desprezo, e por certo será traído pelo comunismo vermelho que já tem escravizado tantas nações na Europa e na Ásia.

O Governo Brasileiro em resposta a ONU, depois de tecer algumas considerações sobre o assunto, diz textualmente: «Não dispondo, neste momento, de outras forças militares, além das destinadas à defesa do território nacional e carecendo ainda dos contingentes adestrados e treinados para a guerra moderna, de que trata a Resolução número 377 da V Assembleia das Nações Unidas, o Conselho de Segurança Nacional, reunido sob a presidência do Chefe da Nação, deliberou recomendar ao Chefe do Estado Maior das

NON POSSUMUS

Anos atrás, ouvi dos lábios de um autorizado pregador esta frase tremenda, que aliás citava: nunca se falou tanto em carácter como hoje, e hoje ninguém tem carácter...

A frase é muito forte. De fato, porém, vivemos no século das acomodações e arranjos, das confusões e oportunismos. Os homens temem até mesmo as definições positivas, porque estão dispostos a todas as evoluções e transações. E quantas definições que não passam de hipocrisia, para

esconder melhor propósitos inconfessáveis.

Haja visto o que se dá em nosso política: empregam-se todos os meios, a mentira, a calúnia, a adulação, o dinheiro, as promessas irrealizáveis, contando que se consiga o que se quer... hoje se está com um partido e amanhã com outro, conforme a conveniência do momento... ora camaradagem com os amigos e luta contra os adversários depois conluio com os adversários, contra os amigos... Há uma falta completa de linha e um egoísmo sem péias!

E assim os homens de carácter (se é que os há) ficam em inferioridade de condições. A política brasileira está procedendo a uma decisiva seleção... de impostores e aventureiros!

O que importa absolutamente no meio de um mundo assim é que os cristãos pelo menos tenham carácter de cristão. Não, podemos absolutamente transigir e nos acomodar a este século.

Contra a Igreja não prevalecerão nem mesmo as potestades infernais. A Igreja é dogmática e indefectível. E nós da Igreja, nós que devemos estar com a Igreja em tudo, temos de ser firmes também. A personalidade da Igreja, este Corpo Místico, é necessário que corresponda a nossa personalidade, já que somos seus membros.

Nada de silêncios que não se explicam, de condescendências comprometedoras que parecem cumplicidade e que levam a situações equivocadas.

Precisamos ser claros, simples, coerentes sempre, como o Apóstolo: «notum sit omnibus vobis et omni plebi Israel... fiquem sabendo todos vós e todo o povo de Israel... fiquem sabendo todos vós e todo o povo de Israel» que nós pensamos de tal e tal maneira, que a verdade é esta e esta... e que «non possumus»... «não podemos deixar de falar», sem trair os soberanos direitos de Deus!

Prega-se clara e abertamente contra o comunismo. Não podemos, porém, calar a doutrina da Igreja contra as aberrações do capitalismo. E' muito edificante que os ricos deem esmolas, não faltem à Missa de preceito e à desobriga pascal; nem por isso podemos louvá-los e poupá-los, uma vez que deixem a desejar quanto à compreensão dos trabalhos do pobre e se mostrem refratários a satisfazer às legítimas reivindicações das classes trabalhadoras...

Nada de barretadas para os ricos poderosos só porque sejam tais. Nada de respeito humano. Isto é complexo de inferioridade,

inexplicável num cristão, portador da mensagem divina, superior às coisas do século. Somos servos de Deus somente. E servir a Deus é reinar. Qualquer outro reinado ou sujeição é coisa abjeta.

Poderão dizer-me: precisamos ser indulgentes para que os homens não se afastem de nós, o que seria maior mal...

R spondemos que a defesa integral da verdade e da justiça, como fez Cristo, como fez a Igreja é sempre um bem e não pode passar por maior mal.

Grande mal é haver tantos homens errados; maior mal é ficarem ou se confundirem os cristãos com os homens errados. O mal que é preciso evitar a todo custo é que o povo cristão deixe de distinguir entre o bem e o mal, o lícito e o ilícito. Pior se os ministros da fé se tornarem ministros da confusão, com o silêncio e a covardia.

E' certo que quando se claro, às vezes se corre perigo. Bem o sabiam Jesus e os Apóstolos. Mas, que vantagem enorme nas situações claras e bem definidas! Quanta luz para as inteligências, conforto para as vontades e glória para Deus!

Nós somos os que ensinamos e não somos ensinados; devemos conduzir e não ser conduzidos; devemos influenciar e não ser influenciados. O mundo já peca pela confusão e pela dubiedade: se nós o acompanharmos, quem poderá salvá-lo? Somente as atitudes definidas provocam definição.

No meio de um século em ruínas, importa-nos posuir linha e firmeza. Com isto poderemos talvez consertar o mundo e salvá-lo, ou pelo menos salvá-lo-nos a nós!

P. J. CORRÊA
Ext. d'«O Lampadari»)

Desastre de um avião da LAP

Causou a mais profunda comção em nossa cidade o lamentável desastre de um avião das Linhas Aéreas Paulistas, ocorrido nas proximidades de Aracaju, à 11 do corrente.

O avião sinistrado se destinava ao Rio, levando 4 tripulantes e 28 passageiros, dentre os quais, o Governador do Rio G. do Norte, Dix-sept Rosado, membros da administração pública daquele Estado, e pessoas de destaque da sociedade de Parahyba e Recife, tendo todos perecido.

O Governador Arnaldo Rollemberg Garcês, tão logo teve ciência do ocorrido, tomou providências adequadas ao caso, decretando ainda luto oficial por 3 dias em todo Estado, numa sentida homenagem aos ilustres mortos. A «A Defesa», com viva emoção, associa-se ao justo pesar por tão doloroso ocorrido, ao tempo que deseja paz as almas das infortunadas vítimas.

Respeito ao Sacerdote

O grande estadista irlandês O'neil, em carta a uma senhora escreveu estas palavras: «Não há quem sinta menos inclinação a caluniar e ofender os padres do que eu.»

Muitas vezes, lhe falei, nos sentimentos de respeito que a mera vista dum sacerdote me inspira. Talvez a minha franqueza lhe provoque um sorriso. Pois fique sabendo que ainda não encontrei quem faltasse ao respeito para com um padre e que cedo ou tarde não fosse visitado por um desastre, quer na sua própria pessoa, quer na família. A maldição de Deus fere já aqui na terra os que zombam do clero.

(Transcrito do «Pão de Santo Antônio» — Penedo).

forças Armadas, o estudo das medidas preliminares de colaboração técnica e planejamento que permitam a efetivação em tempo útil das nossas obrigações internacionais»

Esse é um reconhecimento tácito do Brasil do dever que tem de ajudar militarmente a ONU. Chega um momento na vida de uma nação que é preciso aceitar sacrifícios e cumprir obrigações penosas. E nós, que aprendemos a cantar pela Voz da Pátria que é o Hino Nacional,

«Mas, se ergues da justiça a clava forte
Verás que um filho teu não foge à luta».

estaremos prontos a aceitar esse sacrifício se o mesmo nos for imposto. As mães, as esposas, os irmãos, e as noivas de Propriá, darão novamente o bélo e comovente exemplo da guerra passada. Sacrifício sublime, renúncia heróica! Não, não fugiremos à luta. Quando a Pátria nos chamar, aqui no sólo pátrio, na Coréia ou na Europa, surgirão, estou certo, novos e bravos heróis como Dulcelino Tavares, Murilo Henriques, Agenor Rodrigues dos Santos, Fernando Dias Santos e Hermano Tavares, que saberão, como eles o fizeram, escrever com letras de ouro no livro da Pátria, as glórias de uma raça forte e varonil, elevando assim, bem alto, o nome de Propriá, de Sergipe e do Brasil.

COSTA NETO

A DEFESA Calcehina

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benefiteiros Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

**Específico da dentição
O melhor tônico infantil**

Dae CALCEHINA ao vosso filhinho para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmácias

(1-25)

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propria"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 4 dias do mês de Julho de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: —

ATIVIDADES DO — SESC — NO MÊS DE JUNHO DE 1951

Cada dia vai melhorando mais a compreensão dos beneficiários do SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO — SESC — nesta cidade, procurando receber, naturalmente, os benefícios aos quais têm direito; e assim é que no mês próximo passado, fôra obtido o record em várias assistências, conforme demonstrativo abaixo:

ASSISTENCIA «CLINICA GERAL»

Manuel Guimarães Filho da firma Torres & Cia.
Aloisio de Souza Pinto Candida C. Rocha
Da Erotides Santana Costa, esposa do comerciante Sr. Lourival Bezerra Costa, da firma — Gonçalves & Cia. Ltda.

ASSISTENCIA «A INFANCIA»:

Hugo e Humberto Silveira Rocha, filhos do comerciante Sr. Manuel Ferreira Rocha, da firma — Artur Mélo.
Enoilda e Eneida Perreira dos Santos, filhas do comerciante Sr. Edson Pereira dos Santos, da firma — Torres & Cia.
Maria das Graças de Jesus, filha do comerciante Sr. Antônio Caetano de Jesus, da firma — Melo & Cia.
José Renato de Oliveira, filho do comerciante Sr. Francisco Cardoso de Oliveira, da firma — Francisco José Pereira.
José do Prado Filho, filho do comerciante Sr. José do Prado Marques, da firma — Melo & Cia.

ASSISTENCIA FARMACEUTICA:

Eneida e Enoilda Pereira dos Santos, filhas do comerciante Sr. Edson Pereira dos Santos, da firma — Torres & Cia.
Wilson Faria Feitosa da firma — W. Cavalcante
Manoel Guimarães Filho, — Torres & Cia.
José Renato de Oliveira, filho do comerciante Sr. Francisco Cardoso de Oliveira, da firma — Francisco José Pereira.
José Alves de Barros Neto da firma — Torres & Cia.
Maria das Graças de Jesus, filha do comerciante Sr. Antônio Caetano de Jesus, da firma — Mélo & Cia.
Jacy Vieira Guimarães, filha do comerciante Sr. Manoel Guimarães Filho, da firma — Torres & Cia.
José Constantino Silveira, da firma — Candida C. Rocha.

Graças ao ilustre Diretor Geral do conjunto SENAC-SESC, em Sergipe, Professor Dr. Carlos Alberto Sampaio, fazendo chegar até a nossa cidade, tão relevantes serviços sociais, é que estamos mantendo e aumentando o número de Assistências para todos os comerciantes de Propria, que solicitam antecipadamente, os benefícios do — SESC.

PROPRIA', 5 de Julho de 1951.

(A) A DIRETORIA

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Fx-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica
Consultório

Praça Cel. João Fernandes de Brito, 14 — 1º andar

Residência

Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Agular n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL

Professe e cl. dentaria—chapas anatomias em paladon e paracril—Raios X radiografia e Radioscopia—Consult. Praça João Fernandes 8—Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, min strada pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C. Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quan-

Cr.\$ 5,00

Balancete da Colonia de Descadores Z 8

Fechado em 30-6-1951

RECEITA

1951 — junho 1º — Saldo nesta data	Cr.\$ 41.917,70	
31 DISMOS		
Recebidos	2.699,00	
MENSALIDADES		
Recebidas	54,00	
ALUGUEIS DE CASAS		
Recebidos	430,00	45.100,70
		<u>45.100,70</u>

DESPESAS

Junho 30 — PROFESSORAS		
Pago ref. Escola Tobias Barreto	250,00	
Item Idem Comandante Taylôro	210,00	460,80
COMISSÕES		
Pago ao procurador	550,80	250,80
DESPESAS GERAES		
Pago limp. no Mercado do Peixe	136,00	
Pago Remédios para Ant. J. Costa	396,00	
Pago anuncio Balancete	20,00	
Pago auxilio ao dia do Pescador	50,00	
GRATIFICAÇÕES		602,00
Pago aos Dirigentes		810,00
Balanco de soma		<u>42.677,90</u>
		45.100,70

RESUMO

Em deposito no Bco. Mercantil Sergipense S/A	40.513,90
Em notas Promissórias à Diversos	1.910,00
Em caixa	254,00
TOTAL	42.677,90

Confere

Propriá, 3 de julho de 1951

SINÉSIO ALVES DE OLIVEIRA — Secretário

Ass. A DIRETORIA

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria

Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' — SERGIPE

"A BRASÍLUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado.

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA'

SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECCÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CAROSO. 18

PROPRIA' — SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Maio de 1951

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA Receita Tributária				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
a) impostos:				Camara dos Vereadores			
Imposto predial				Pessoal fixo conf. tabela n. 1		4.000,00	
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tab.	57.321,70			Pessoal Variavel		550,00	4.550,00
Imposto de Industria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 50%				Poder Executivo			
Imposto de Licença	41.537,80			Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf. tab. n. 2		3.300,00	
Impostos de licenças, cob. de acordo com a tab.				Viagens administrativas		700,00	4.000,00
Imposto adicional Adicional de 10.0%	4.029,90			Secretaria			
Total dos Impostos	11.723,00			Pessoal fixo, conf. tabela n. 3		5.488,10	
	114.612,40		114.612,40	Material de consumo		1.048,80	
b) Taxas				Despesas diversas		490,80	7.027,70
Taxas de assistência e segurança social				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab.				Serviços de Arrecadação e Fiscalização			
Taxas para fins educativos	2.919,60			Pessoal fixo, conf. tabela		10.171,30	
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela				Pessoal variavel		710,00	
Taxas e custas judiciárias e emolumentos	4.215,90			Despesas diversas		100,00	10.981,30
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela				Matadouro			
Taxas sobre animais apreendidos cobrada de acordo com a tabela	73,00			Pessoal fixo, conf. tabela		759,00	
Taxas de limpeza pública	204,00			Pessoal variavel		843,60	
Taxa sanitária, cobrada de acordo com a tabela				Material de consumo		170,00	
Taxas de viação	6.350,20			Despesas diversas		50,00	1.822,60
Taxa de conservação de calçamento cobrado de acordo com a tabela.				Mercado			
Total das taxas	802,60			Pessoal fixo, conf. tabela		460,00	
Total da Receita Tributária	14.565,30		14.565,30	Pessoal variavel		543,90	
RECEITA PATRIMONIAL				Material de consumo		480,00	1.483,90
Renda imobiliária			129.177,70	SEG. PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
Alugueis, estadias e arrendamentos, cobrados de acordo com a tabela	5.129,60			Despesas diversas		300,00	300,00
Aforamentos cobrados de acordo com a tab.	88,90			Subvenções, Contribuições e auxilios			
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	389,50			Subvenções, conf. tabela n.		325,00	325,00
Total da Receita Patrimonial	5.608,00		5.608,00	EDUCAÇÃO PÚBLICA			
RECEITA INDUSTRIAL				Instrução Pública			
Serviços urbanos				Pessoal fixo, conf. tabela		6.555,00	
Renda da Uzina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela	12.942,00			Material de consumo		45,00	
Estabelecimentos e serviços diversos				Despesas diversas		521,00	7.124,00
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela	50,00			Subvenções, contribuições auxilios			
Total da Receita Industrial	12.992,00		12.992,00	Subvenções, conf. tabela n		230,00	230,00
RECEITAS DIVERSAS				SAÚDE PÚBLICA			
Renda de Mercados, Feiras e Matadouros				Saneamento e Higiene			
Renda do Mercado, cobrada de acordo com a tab.	4.532,70			Pessoal variavel		310,80	
Renda da Feira, cobrada de acordo com a tab.	5.370,40			Despesas diversas		50,00	360,80
Renda do Matadouro cobrada de acordo tab	1.097,80			SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Total das Receitas Diversas	11.000,90		11.000,90	Iluminação Pública			
Total da Receita Ordinária			158.778,60	Pessoal fixo, conf. tabela		3.910,00	
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Pessoal variavel		4.342,80	3.115,00
Cobrança da Dívida ativa				Material de consumo		21.901,00	
Cobrança da dívida ativa		5.872,70		Despesas diversas		979,30	31.133,10
Multas				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
Multas diversas cobrada de acordo com a tab.	951,70			Jardins Públicos			
Eventuais				Pessoal fixo, conf. tabela		1.150,00	
Receita Eventual	215,00			Pessoal variavel		1.205,10	2.355,10
Total da Receita Extraordinária	1.166,70	5.872,70	7.039,40	Construção e logradouros			
	159.945,30	5.872,70	165.818,00	Pessoal variavel		1.210,80	1.210,80
TOTAL				Serviços de Estradas e Vias de Comunicação			
Saldo do mês de Abril	159.945,30	5.872,70	165.818,00	Pessoal variavel		576,00	576,00
TOTAL GERAL			171.214,70	Limpeza Pública			
				Pessoal fixo, conf. tabela		1.590,00	
				Pessoal variavel		8.809,30	
				Material de consumo		5.150,00	
				Despesas diversas		521,40	16.070,70
				Obras Novas			
				Pessoal variavel		811,30	
				Material de consumo		200,00	800,00
				Despesas diversas		49,00	1.060,30
				Cemitério			
				Pessoal variavel		660,00	
				Material de consumo		100,00	760,00
				Tiro de Guerra 144—Pessoal Variavel		310,80	
				Tiro de Guerra Despesas Diversas		102,00	
				Combustiveis e Lubrificantes dos carros		2.822,40	
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Reparo e peças para os carros		1.459,00	
				Contribuição para man. da ag.			
				Mun. de Estatística		300,00	
				Caixase de Aposntadosias e Pensões		547,80	
				Diversos conf. tabela n. 14		5.995,50	
				Despesas eventuais		4.362,90	15.900,40
				Total da Despesa orçamentária		107.271,70	3.915,00
				Lei n. 15 de 27/1/951 Aumento dos Vencimentos		9.910,80	111.186,70
				TOTAL GERAL		117.182,50	3.915,00
				Saldo para Junho			121.097,50
							50.117,20
							171.214,70

Visto

Pedro de Medeiros Chaves - PREFEITO

Manoel Bomfim de Souza

SECRETÁRIO

Comentando...

Dias atrás os seminaristas do Rio tiveram a ventura de ouvir o cônego Cardjin, fundador do movimento da Juventude Operária Cristã (J. O. C.), movimento este que hoje se estende por todo o mundo. Narrou-nos, então, o conferencista uma audiência que tivera com o S. Padre Pio XII.

Encontrando-se a sós com o papa, disse con. Cardjin: «Santo Padre, eu considero o comunismo como o maior perigo para a cristandade universal».

Pio XII respondeu-lhe: «Não, o maior perigo para o catolicismo é que os operários não conhecem a doutrina social da Igreja». — Esta asserção do Papa vem pôr em evidência a necessidade e a prioridade de uma doutrinação positiva a respeito dos problemas sociais. Por vezes dá-se muita importância às pregações contra o comunismo e deixa-se de lado o ensinamento da Igreja sobre a questão social. No entanto aí estão as encíclicas «Rerum Novarum» e «Quadragesimo anno». Aí estão os discursos de Pio XII, nas quais ele aborda os diversos aspectos do problema operário. — Quantos operários têm conhecimento disto? Quantos deles sabem que a Igreja possui a chave da solução única e verdadeira dos seus problemas, criados pelo moderno sistema econômico? Quantos desconhecem que a Igreja Católica é a maior propugnadora da dignidade do operário, porque pessoa humana, e que Ela tem feito tudo para a elevação não só do seu nível econômico mas sobretudo intelectual, moral e religioso?

Ah! se os ensinamentos da Igreja fossem conhecidos e postos em prática! Estariam resolvidos todos os problemas que atormentam o nosso século, e o comunismo, com todas as suas consequências deletérias, desapareceria diante da verdadeira vida cristã, como as trevas recuam diante da luz. — Faz-se mister, portanto, que todos os católicos se empenhem nesta cruzada de redenção do operariado, porque «salvando a classe operária, estão salvando a própria Igreja» conforme disse Pio XI ao Ccn. Cardjin.

Os intelectuais concorrerão com a sua pena; os governantes com o seu poder e autoridade; os patrões com a sua generosidade e compreensão da dignidade do operário e do que lhe é devido por justiça estrita e social; e sobretudo os próprios operários, os operários formados na escola cristã deverão ser os apóstolos dos seus irmãos trabalhadores, os portadores da mensagem de Cristo em qualquer lugar onde trabalharem. Só assim poderemos confiar no advento de uma nova era, era em que reunem a justiça e caridade cristã, era em que patrões e operários, compreendendo os seus mútuos deveres e direitos vivam em perfeita harmonia, era em que reine a paz nos indivíduos, nas famílias, nos países e no mundo inteiro.

TOMÁS DO CRIADOR

6 BOM CATOLICO não perde missa nos domingos e dias santos. São dias do Senhor que o católico deve santificar.

Deus abençoa aquele que cumpre sua lei.

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 7 — O jovem Josias Lírio Bezerra, filho de D. Maria Ester Bezerra e do sr. Manuel Dantas Bezerra.

Dia 16 — O jovem José Sandouval dos Santos, filho do Sr. João Victor dos Santos.

Dia 17 — Srta. Miralda Ribeiro de Andrade; O garoto José Aguiar Barros, filho do Sr. Luiz Barros e D. Aurea Aguiar Barros.

Dia 18 — O garoto Olimpio, filho do Sr. Lauro Seixas e D. Cenaura Seixas; Sr. Florencio José de Sá, residente em Itabí; Prof. Mariana Menezes de Souza, filha de Manoel Alves de Souza e D. Clotilde Menezes de Souza.

Farão anos:

Dia 19 — Srta. Vanilda Santana, filha do Sr. Severino Santana; A garota Cecília Hércias Albuquerque, filha do Sr. Helvécio Albuquerque Mélo; D. Enoc Hércias Albuquerque; D. Ana Maria Teles Graça.

Dia 19 — As Srtas Marizete Batista Santos e Carmelita Batista Santos, filhas do sr. João Batista Santos e D. Maria Pastora Santos, residentes em Itabí.

Dia 20 — Srta. Rosita Seixas; Dr. João Maria Loureiro Tavares; O jovem Roberto Moraes Menezes, filho do Sr. Francisco Menezes e D. Maria Conceição Moraes Menezes, residentes em Itabí; O garoto Ronilson Araujo, filho de D. Eunice Araujo, residente em Itabí.

Dia 21 — D. Ana Menezes de Sá, residente em Itabí; Srta. Teresinha Aguiar Barros, filha do Sr. Luiz Barros e D. Aurea Aguiar Barros; O garoto Gildo Menezes Dantas, filho de D. Helena Menezes Dantas; Maria Lucia Figueiredo, filha do Sr. Pedro Soares Silva e D. Adolfa Figueiredo, residentes em Adolfa; Srta. Maria de Nazaré Veloso, filha de D. Semiramis Pinto Veloso.

Dia 22 — A garota Maria de Deus Menezes Aragão, filha do sr. Renato Alves Aragão e D.

Belíssima verdade

Lendo uma coleção dos Mensageiros da Fé do ano de 1918, cuidadosamente colecionados pelo velhinho Manoel Carvalho Lima, que hoje reside no Asilo de Caridade local, com a avançada idade de 93 anos, deparei-me com os versinhos que seguem:

«Disse um velho caranguejo Ao filho caranguejinho: — Porque não andas direito Que assim torces o caminho?»

— E porque o papá anda assim? (Diz o filho muito bem) Caminhe o papá direito Que eu direito irei também.

Dos filhós os pais se queixam. Sem lhes dá educação! Não lhes neguem bom exemplo, Melhores eles serão!

Quem tiver o trabalho de ler com atenção os versinhos acima e procurar penetrar no seu verdadeiro sentido, de certo, sentirá, como eu senti, o desejo de fazê-los conhecidos pela nova geração de pais. Na sua simplicidade infantil, o caranguejinho nos dar uma lição bem notável, lição esta que deve nos alertar, convidando-nos a fazer um sério exame de consciência, sobre a maneira com que nos portamos diante dos nossos filhos.

«Caminhe o papá direito Que eu direito irei também»

Graças Alcançadas

Uma devota agradece a N. S. das graças, a saúde de uma pessoa de sua família e uma graça alcançada.

Uma Antoniã, agradece ao glorioso Sto. Antonio, a saúde de um filho e uma graça alcançada.

Maria dos Prazeres Menezes Aragão, residente em Itabí.

Aos ilustres aniversariantes, apresentamos sinceros parabens.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — QUINTA-FEIRA — 19 de Julho de 1951

Será que os nossos passos, as nossas atitudes, diante dos nossos filhos, são para edifica los, ou são verdadeiras pedras de escândalo?

Como é grave a responsabilidade dos pais na parte educacional. Do lar devem surgir desde os primórdios do desenvolver de uma criança, as maneiras mais retas de educação, afim de que amanhã eles não escandalizem com o viver dos pais. Por conseguinte o viver dos pais deve ser o farol seguro a guiar os filhos na estrada da vida. A maneira de falar, de agir do pai e da mãe, devem primar pelo exemplo, fator principal para a boa educação de uma família, pois como nos diz tão belamente São Bernardo de Claravalle «Um reservatório cheio tende a transbordar». Se não temos não podemos dar. Portanto, é nosso dever corrigir os nossos defeitos, nos purificar, afim de que possamos amanhã dar aos nossos filhos o máximo de bom exemplo, fazendo-os de criancinhas tenras e frágeis, homens valorosos, de inteligência clara costumes libados, e espírito bem formado, impregnados do espírito de Cristo, capazes de enfrentar com verdadeiro heroísmo cristão, as lutas difíceis da vida, em prol do seu único e santo ideal, o ceu.

«A palavra edifica, o exemplo arrasta».

IRMÃO ESTEVAM

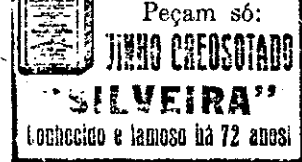
Transcrito de «O Pão de Santo Antônio» — Penedo.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente Não confundir... Peçam só:



«SILVEIRA»
Lobocido e famoso há 72 anos!

Ao Dedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES Muidezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modista s. Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIA' — SERGIPE

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quan-

Cr. \$ 5,00

A BONDADÉ

Para a bondosa amiga D. Celia Pereira Leite - (Capela)

Sempre que pronuncio esta frase evoco a saudosa memória do inesquecido Monsenhor Flo-duardo Fontes quando em seu paróquiato aqui, em suas pregações, ou em conversação particular gostava de sempre repetir: como é bom ser bom! Essa bondade da qual deu ele o mais completo exemplo.

A bondade é um dom que nos vem de Deus. Não é somente essa bondade decantada por muita gente e que consiste em prodigalidades. Não! Julga-se se diz ser bôa a pessoa que gosta de dar muito do que possui; que não tem egoísmo nem avareza, que é desprezada emfim. E' sem dúvida alguma coisa mas não é de certo tudo ainda, e nem é da bondade de neste sentido, de que quero e venho ocupar neste instante a vossa bondosa atenção em ouvir-me caro leitor. E' sim desse bondade que vem da alma e comunica-se ao coração, produzindo maravilhosos efeitos. A bondade que sabe encontrar sempre palavras de conforto para suavizar a dor dos que sofrem, que sabe apaziguar com prudencia os animos irritados. Que não sente dificuldade de provar-se de um prazer legítimo para proporcionar-lo a outrem.

Que cede de boa vontade o primeiro lugar que deveria ocupar, para que alguém triunfe ocupando-o. Que deixe de parte a sua opinião mesmo que convicta, para que opiniões alheias sejam aplaudidas. Essa bondade de que perdôa a ofensa recebida, com generosidade, sem recriminações; vendo no próximo o seu semelhante, compadecendo-se das suas faltas, encontrando sempre um meio para desculpar-lo sem injustiça.

A bondade que espera com paciência e nunca desespera quando não obtém o êxito almejado, submetendo-se de bom grado à vontade de Deus. Que ensina ao ignorante sem arrogância e nem ostentação de ciência.

A bondade de que se irmanisa com a caridade e ambas formam um só conjunto de felicidade para a alma que as possui. Vestir aos nus, fartar aos famintos, saciar aos sequiosos, dar pouponsada aos peregrinos etc. etc. são obras de misericórdia temporais, sabemos, mas se não estiverem ligadas intimamente as obras de misericórdia espirituais caracterizadas nessa bondade santa, de nada valerão aos olhos de Deus. São como uma flor sem perfume, um dia sem sol, uma noite sem estrelas, emfim serão vãs e nulas.

E. MAIA

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre